

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	409.950.893
Preferenciais	726.320.565
Total	1.136.271.458
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.456.171
Total	6.456.171

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	6.382.346	6.356.046
1.01	Ativo Circulante	2.839.440	2.960.836
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	851.579	991.481
1.01.02	Aplicações Financeiras	533	49
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	533	49
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	533	49
1.01.03	Contas a Receber	662.442	690.664
1.01.03.01	Clientes	662.442	690.664
1.01.04	Estoques	1.128.426	1.025.686
1.01.06	Tributos a Recuperar	120.515	197.504
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	120.515	197.504
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.280	135.635
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	45.235	61.869
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	75.945	55.452
1.01.08.03	Outros	75.945	55.452
1.02	Ativo Não Circulante	3.542.906	3.395.210
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	790.468	775.793
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	162.985	155.492
1.02.01.04	Contas a Receber	410.387	405.652
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	75.696	75.224
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	334.691	330.428
1.02.01.07	Tributos Diferidos	217.096	214.649
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	217.096	214.649
1.02.02	Investimentos	2.103.172	1.998.110
1.02.02.01	Participações Societárias	2.056.699	1.951.474
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	364.492	352.691
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.573.577	1.482.012
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	118.630	116.771
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	46.473	46.636
1.02.03	Imobilizado	606.015	577.352
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	601.579	572.973
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.436	4.379
1.02.04	Intangível	43.251	43.955
1.02.04.01	Intangíveis	43.251	43.955
1.02.04.01.02	Intangíveis	43.251	43.955

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	6.382.346	6.356.046
2.01	Passivo Circulante	1.191.288	1.341.853
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	150.814	187.573
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	150.814	187.573
2.01.02	Fornecedores	476.678	559.179
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	448.053	547.304
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.625	11.875
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.005	66.729
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.266	57.466
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.266	57.466
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.338	8.896
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	401	367
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	263.203	260.648
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	263.203	260.648
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	114.291	115.273
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	148.912	145.375
2.01.05	Outras Obrigações	254.588	267.724
2.01.05.02	Outros	254.588	267.724
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.808	34.227
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	90.444	50.701
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	17.849	26.931
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	1.962	8.772
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	1.967	2.252
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	140.528	144.221
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	30	620
2.02	Passivo Não Circulante	1.624.568	1.468.530
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.326.670	1.180.020
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.326.670	1.180.020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	326.514	320.589
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.000.156	859.431
2.02.02	Outras Obrigações	26.917	27.053
2.02.02.02	Outros	26.917	27.053
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	24.029	24.029
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	2.888	3.024
2.02.04	Provisões	270.981	261.457
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	140.836	140.580
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.140	35.298
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	98.713	101.291
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.983	3.991
2.02.04.02	Outras Provisões	130.145	120.877
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	130.145	120.877
2.03	Patrimônio Líquido	3.566.490	3.545.663
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	660	110
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-11.359	-11.909

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	962.904	1.918.744
2.03.04.01	Reserva Legal	101.287	151.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	881.166	1.737.948
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	50.792
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-19.549	-21.283
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	412.234	387.665
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-143.360	-94.908
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-143.360	-94.908

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.055.259	650.850
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-810.811	-529.220
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-810.811	-529.220
3.03	Resultado Bruto	244.448	121.630
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	30.517	103.192
3.04.01	Despesas com Vendas	-54.986	-35.890
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.264	-31.367
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.204	-7.379
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	132.971	177.828
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	274.965	224.822
3.06	Resultado Financeiro	11.427	21.975
3.06.01	Receitas Financeiras	77.139	115.836
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.712	-93.861
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	286.392	246.797
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	23.374	-6.803
3.08.01	Corrente	20.927	30
3.08.02	Diferido	2.447	-6.833
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	309.766	239.994
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	309.766	239.994
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,32497	0,25178
3.99.01.02	PN	0,32497	0,25178
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,32719	0,25331
3.99.02.02	PN	0,32719	0,25331

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	309.766	239.994
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23.883	-152.225
4.02.01	Varição Cambial Sobre Investimentos no Exterior	24.569	-142.184
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-48.452	-10.041
4.03	Resultado Abrangente do Período	285.883	87.769

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	81.835	27.835
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	249.988	77.036
6.01.01.01	Resultado do período	309.766	239.994
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	16.918	14.069
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	-615	1.114
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-132.971	-177.828
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	7.567	5.739
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.447	6.833
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	41.162	-21.184
6.01.01.08	Variação em ativos mensurados ao valor justo	-7.977	-8.442
6.01.01.09	Provisão para contingências trabalhistas	5.371	11.170
6.01.01.10	Provisão para garantias	12.698	5.283
6.01.01.11	Provisão para perdas nos estoques	516	288
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-168.153	-49.201
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	20.655	128.708
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-103.256	-2.321
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	51.761	20.924
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	-82.501	-123.323
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-54.812	-73.189
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.102	-33.245
6.02.01	Investimentos	15	-16.304
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	6.000	870
6.02.03	Adições de imobilizado	-43.908	-17.068
6.02.04	Adições de intangível	-167	-745
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	7.958	2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-191.635	-38.345
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	182.779	146.263
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-66.807	-180.830
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-8.821	-4.653
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-300.084	0
6.03.06	Ações em tesouraria	2.284	1.781
6.03.07	Pagamentos de arrendamentos	-986	-906
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-139.902	-43.755
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	991.481	720.650
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	851.579	676.895

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	2.284	-1.050.792	-216.548	0	-265.056
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.284	0	0	0	2.284
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.792	0	0	-50.792
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-216.548	0	-216.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.766	-23.883	285.883
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	309.766	0	309.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.883	-23.883
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-48.452	-48.452
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	24.569	24.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-18.889	889.235	93.218	268.874	3.566.490

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.781	-120.822	0	0	-119.041
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.781	0	0	0	1.781
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.822	0	0	-120.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	239.994	-152.225	87.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	239.994	0	239.994
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-152.225	-152.225
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-10.041	-10.041
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-142.184	-142.184
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-22.082	1.299.035	239.994	280.094	3.131.093

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	1.223.630	752.800
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.220.850	745.878
7.01.02	Outras Receitas	10.347	12.661
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.567	-5.739
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-841.383	-528.221
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-733.503	-444.461
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94.328	-63.721
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-13.552	-20.039
7.03	Valor Adicionado Bruto	382.247	224.579
7.04	Retenções	-16.919	-14.069
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.919	-14.069
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	365.328	210.510
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	210.110	293.664
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	132.971	177.828
7.06.02	Receitas Financeiras	77.139	115.836
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	575.438	504.174
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	575.438	504.174
7.08.01	Pessoal	216.211	149.082
7.08.01.01	Remuneração Direta	175.397	121.189
7.08.01.02	Benefícios	28.718	18.263
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.096	9.630
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.356	19.175
7.08.02.01	Federais	-9.349	26.647
7.08.02.02	Estaduais	-10.431	-7.807
7.08.02.03	Municipais	424	335
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.817	95.923
7.08.03.01	Juros	65.712	93.861
7.08.03.02	Aluguéis	3.105	2.062
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	309.766	239.994
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	216.548	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.218	239.994

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	8.022.507	7.959.303
1.01	Ativo Circulante	4.744.672	4.810.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.470.377	1.536.121
1.01.02	Aplicações Financeiras	592	63
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	592	63
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	592	63
1.01.03	Contas a Receber	1.167.729	1.228.661
1.01.03.01	Clientes	1.167.729	1.228.661
1.01.04	Estoques	1.743.884	1.618.848
1.01.06	Tributos a Recuperar	206.408	283.589
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	206.408	283.589
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	155.348	217.080
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	51.060	66.509
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	155.682	142.943
1.01.08.03	Outros	155.682	142.943
1.02	Ativo Não Circulante	3.277.835	3.149.078
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.409.758	1.349.446
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	72.934	69.523
1.02.01.04	Contas a Receber	1.047.733	986.979
1.02.01.04.01	Clientes	628.632	572.476
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	78.794	77.051
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	340.307	337.452
1.02.01.07	Tributos Diferidos	289.091	292.944
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	289.091	292.944
1.02.02	Investimentos	523.154	506.177
1.02.02.01	Participações Societárias	476.681	459.541
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	364.492	352.691
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	108.830	102.845
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.359	4.005
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	46.473	46.636
1.02.03	Imobilizado	1.103.362	1.050.358
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.044.309	988.567
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	59.053	61.791
1.02.04	Intangível	241.561	243.097
1.02.04.01	Intangíveis	45.145	45.065
1.02.04.01.02	Intangíveis	45.145	45.065
1.02.04.02	Goodwill	196.416	198.032

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	8.022.507	7.959.303
2.01	Passivo Circulante	2.281.804	2.386.866
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	215.665	254.066
2.01.01.01	Obrigações Sociais	215.665	254.066
2.01.02	Fornecedores	701.584	793.849
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	546.689	673.615
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	154.895	120.234
2.01.03	Obrigações Fiscais	118.479	135.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	99.366	125.414
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	99.366	125.414
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.619	9.210
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	494	412
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	774.050	720.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	774.050	720.506
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	423.342	376.242
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	350.708	344.264
2.01.05	Outras Obrigações	472.026	483.409
2.01.05.02	Outros	472.026	483.409
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.808	34.227
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	178.542	122.063
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	21.452	32.152
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	1.962	8.772
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	15.158	17.515
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	252.669	268.023
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	435	657
2.02	Passivo Não Circulante	2.134.992	1.984.728
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.853.125	1.699.078
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.853.125	1.699.078
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	850.862	837.304
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.002.263	861.774
2.02.02	Outras Obrigações	75.134	75.272
2.02.02.02	Outros	75.134	75.272
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	0	10
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	24.029	24.029
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	51.105	51.233
2.02.04	Provisões	206.733	210.378
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	147.285	144.304
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.140	35.298
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	101.508	103.780
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.637	5.226
2.02.04.02	Outras Provisões	59.448	66.074
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	59.448	66.074
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.605.711	3.587.709
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	660	110

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-11.359	-11.909
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	962.904	1.918.744
2.03.04.01	Reserva Legal	101.287	151.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	881.166	1.737.948
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	50.792
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-19.549	-21.283
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	412.234	387.665
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-143.360	-94.908
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	39.221	42.046

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.656.076	1.653.970
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.270.775	-1.263.062
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.270.775	-1.263.062
3.03	Resultado Bruto	385.301	390.908
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-110.515	-132.774
3.04.01	Despesas com Vendas	-65.019	-80.766
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.017	-63.221
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.088	-6.969
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.609	18.182
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	274.786	258.134
3.06	Resultado Financeiro	42.195	40.394
3.06.01	Receitas Financeiras	117.606	186.677
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.411	-146.283
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	316.981	298.528
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41	-62.252
3.08.01	Corrente	3.812	-39.472
3.08.02	Diferido	-3.853	-22.780
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	316.940	236.276
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	316.940	236.276
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	309.766	239.994
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.174	-3.718
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,32497	0,25178
3.99.01.02	PN	0,32497	0,25178
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,32719	0,25349
3.99.02.02	PN	0,32719	0,25349

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	316.940	236.276
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-33.882	-149.242
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	14.570	-139.201
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-48.452	-10.041
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	283.058	87.034
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	285.883	87.769
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.825	-735

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	148.691	274.218
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	403.685	387.481
6.01.01.01	Resultado do período	316.940	236.276
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	40.624	34.696
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	-8.799	777
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-34.609	-18.182
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	-1.754	13.060
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferido	3.853	22.780
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	67.623	-1.512
6.01.01.09	Variação em ativos mensurados ao valor justo	-3.940	-12
6.01.01.10	Impairment do ágio	0	70.476
6.01.01.11	Provisão para contingências trabalhistas	5.417	11.982
6.01.01.12	Provisão para garantias	16.959	14.603
6.01.01.13	Provisão para perdas nos estoques	1.371	2.537
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-254.994	-113.263
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	14.182	-33.173
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-122.137	94.408
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	61.762	84.760
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	-94.206	-117.336
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-113.207	-132.031
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-1.388	-9.891
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-59.977	-37.094
6.02.03	Adições de imobilizado	-68.630	-36.184
6.02.04	Adições de intangível	-1.002	-984
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	9.655	74
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-161.635	-44.382
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	316.540	270.241
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-141.918	-285.713
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-32.419	-24.508
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-300.084	0
6.03.06	Ações em tesouraria	2.284	1.781
6.03.07	Pagamentos de arrendamentos	-6.038	-6.183
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	7.177	-8.102
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-65.744	184.640
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.536.121	1.171.473
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.470.377	1.356.113

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	2.284	-1.050.792	-216.548	0	-265.056	0	-265.056
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.284	0	0	0	2.284	0	2.284
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.792	0	0	-50.792	0	-50.792
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-216.548	0	-216.548	0	-216.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.766	-23.883	285.883	-2.825	283.058
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	309.766	0	309.766	7.174	316.940
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.883	-23.883	-9.999	-33.882
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-48.452	-48.452	0	-48.452
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	24.569	24.569	-9.999	14.570
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-18.889	889.235	93.218	268.874	3.566.490	39.221	3.605.711

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365	42.408	3.204.773
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365	42.408	3.204.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.781	-120.822	0	0	-119.041	0	-119.041
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.781	0	0	0	1.781	0	1.781
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.822	0	0	-120.822	0	-120.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	239.994	-152.225	87.769	-735	87.034
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	239.994	0	239.994	-3.718	236.276
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-152.225	-152.225	2.983	-149.242
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-10.041	-10.041	0	-10.041
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-142.184	-142.184	2.983	-139.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-22.082	1.299.035	239.994	280.094	3.131.093	41.673	3.172.766

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	1.925.524	1.910.689
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.881.470	1.877.397
7.01.02	Outras Receitas	42.300	46.352
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.754	-13.060
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.302.334	-1.372.543
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.123.792	-1.215.129
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-129.996	-105.258
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-48.546	-52.156
7.03	Valor Adicionado Bruto	623.190	538.146
7.04	Retenções	-40.625	-34.696
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.625	-34.696
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	582.565	503.450
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	152.215	205.785
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.609	18.182
7.06.02	Receitas Financeiras	117.606	187.603
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	734.780	709.235
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	734.780	709.235
7.08.01	Pessoal	337.106	228.269
7.08.01.01	Remuneração Direta	283.158	184.443
7.08.01.02	Benefícios	39.904	30.938
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.044	12.888
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.032	94.073
7.08.02.01	Federais	21.267	76.410
7.08.02.02	Estaduais	-20.696	17.224
7.08.02.03	Municipais	461	439
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	79.702	150.617
7.08.03.01	Juros	75.411	147.209
7.08.03.02	Aluguéis	4.291	3.408
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	316.940	236.276
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	216.548	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.392	236.276

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24



Caxias do Sul, 02 de maio de 2024 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2024 (1T24). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2024

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.261 unidades, 5,9% inferior ao 1T23.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 1.656,1 milhões, incremento de 0,1% ante o 1T23.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 385,3 milhões, com margem de 23,3%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 315,4 milhões, com margem de 19,0%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 316,9 milhões, com margem de 19,1%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	1T24	1T23	Var. %
Receita operacional líquida	1.656,1	1.654,0	0,1%
Receitas no Brasil	1.222,9	1.154,6	5,9%
Receita de exportação do Brasil	94,0	131,5	-28,5%
Receita no exterior	339,2	367,8	-7,8%
Lucro Bruto	385,3	390,9	-1,4%
EBITDA ⁽¹⁾	315,4	292,8	7,7%
Lucro Líquido	316,9	236,3	34,1%
Lucro por Ação	0,325	0,251	29,5%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	16,5%	9,4%	7,1 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	25,1%	18,2%	6,9 pp
Investimentos	69,6	37,1	87,7%
Margem Bruta	23,3%	23,6%	-0,3 pp
Margem EBITDA	19,0%	17,7%	1,3 pp
Margem Líquida	19,1%	14,3%	4,8 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/03/2024	31/12/2023	Var. %
Patrimônio Líquido	3.566,5	3.545,7	0,6%
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.543,9	1.605,7	-3,8%
Passivo financeiro de curto prazo	-774,5	-721,2	-7,4%
Passivo financeiro de longo prazo	-1.853,1	-1.699,1	-9,1%
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-349,0	-121,5	187,2%

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24****DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 1T24, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 5.567 unidades, queda de 7,4% em relação ao 1T23.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 4.858 unidades no trimestre, 11,4% inferior às 5.484 unidades produzidas no 1T23.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 709 unidades no 1T24, 34,0% superior às 529 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2023.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T24			1T23			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.041	461	1.502	839	348	1.187	26,5%
Urbanos	2.154	128	2.282	3.041	145	3.186	-28,4%
Micros	867	116	983	1.282	22	1.304	-24,6%
Volare	796	4	800	322	14	336	138,1%
TOTAL	4.858	709	5.567	5.484	529	6.013	-7,4%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). A produção de carrocerias de ônibus não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 1T24, foram registradas na receita líquida 3.059 unidades, das quais 2.507 foram faturadas no Brasil (82,0% do total), 162 exportadas a partir do Brasil (5,3%) e 390 no exterior (12,7%).

	1T24	1T23	Var. %
OPERAÇÕES (em unidades)			
BRASIL:			
- Mercado Interno	2.507	3.219	-22,1%
- Mercado Externo	203	266	-23,7%
SUBTOTAL	2.710	3.485	-22,2%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	41	39	5,1%
TOTAL NO BRASIL	2.669	3.446	-22,5%

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24



EXTERIOR:			
- África do Sul	87	71	22,5%
- Austrália	108	71	52,1%
- China	12	20	-40,0%
- México	176	196	-10,2%
- Argentina	7	173	-96,0%
TOTAL NO EXTERIOR	390	531	-26,6%
TOTAL GERAL	3.059	3.977	-23,1%

Nota: ⁽¹⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.261 unidades no 1T24, com queda de 5,9%. No Brasil, a produção atingiu 2.846 unidades, 4,3% inferior à do 1T23, enquanto no exterior a produção foi de 415 unidades, 15,3% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior. A produção do 1T24 foi afetada pelo menor volume de unidades exportadas, menor volume de entregas direcionadas ao programa federal Caminho da Escola nos segmentos de urbanos e micros na comparação com o 1T23 e queda de volumes na Marcopolo Argentina.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	1T24	1T23	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	2.658	2.718	-2,2%
- Mercado Externo	229	296	-22,6%
SUBTOTAL	2.887	3.014	-4,2%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	41	39	5,1%
TOTAL NO BRASIL	2.846	2.975	-4,3%
EXTERIOR:			
- África do Sul	71	69	2,9%
- Austrália	108	71	52,1%
- China	16	18	-11,1%
- México	199	198	0,5%
- Argentina	21	134	-84,3%
TOTAL NO EXTERIOR	415	490	-15,3%
TOTAL GERAL	3.261	3.465	-5,9%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24



MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1T24			1T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	643	262	905	484	270	754
Urbanos	778	332	1.110	1.201	494	1.695
Micros	441	46	487	711	8	719
SUBTOTAL	1.862	640	2.502	2.396	772	3.168
Volares ⁽³⁾	796	4	800	322	14	336
PRODUÇÃO TOTAL	2.658	644	3.302	2.718	786	3.504

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1T24			1T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	643	154	797	484	193	677
Urbanos	778	25	803	1.201	81	1.282
Micros	441	46	487	711	8	719
SUBTOTAL	1.862	225	2.087	2.396	282	2.678
Volares ⁽³⁾	796	4	800	322	14	336
PRODUÇÃO TOTAL	2.658	229	2.887	2.718	296	3.014

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 51,9% no 1T24. A sazonalidade, com a concentração da produção em veículos de menor valor agregado ajuda a explicar a redução de *market share* no trimestre no segmento rodoviário na comparação com o 4T23. Adicionalmente, a Companhia segue buscando maior patamar de produção de micros e Volares voltados ao Caminho da Escola, impactando a participação de mercado no segmento de micros.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	1T24	4T23	1T23	2023
Rodoviários	53,1	58,5	57,0	54,1
Urbanos	35,2	46,0	40,2	37,4
Micros	54,1	66,9	64,3	65,8
TOTAL	51,9	55,4	50,1	49,3

Fonte: FABUS e Marcopolo. Os modelos Volare foram computados como micros.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24****RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.656,1 milhões no 1T24, sendo R\$ 1.222,9 milhões proveniente do mercado interno (73,8% do total), R\$ 94,0 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (5,7% do total) e R\$ 339,2 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (20,5% do total).

No 1T24, a manutenção da receita líquida reflete a queda de volumes nos segmentos de urbanos e micros compensada por melhor um *mix* de vendas na comparação com o 1T23, em que a Companhia se beneficiava das entregas de urbanos e micros direcionados ao Caminho da Escola (463 unidades no 1T24 versus 1.260 unidades no 1T23).

Adicionalmente, 259 unidades com produção finalizada no 1T24 estavam em trânsito de entrega para o cliente final no dia 31 de março de 2024. Considerando que o reconhecimento da receita é realizado no momento da efetivação da entrega ao cliente final houve um deslocamento da receita dessas unidades, aproximadamente R\$ 202,8 milhões, para o 2T24. As unidades produzidas e que não tiveram sua receita reconhecida no trimestre se encontram contabilizadas na conta de estoque. Apesar de comum, a transferência da receita de unidades produzidas em um trimestre para entrega no trimestre subsequente normalmente abarca um volume inferior de unidades e receita na comparação com o apurado no 1T24.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA**Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1T24			1T23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	373,7	135,2	508,9	212,4	203,4	415,8
Urbanos	296,8	247,5	544,2	348,0	255,2	603,2
Micros	75,5	12,0	87,5	120,3	2,7	123,0
Subtotal carrocerias	746,0	394,7	1.140,7	680,7	461,2	1.142,0
Volares ⁽²⁾	298,3	2,2	300,4	411,6	5,8	417,4
Chassis	102,9	6,0	109,0	9,7	5,7	15,4
Bco. Moneo	41,5	0,0	41,5	31,0	0,0	31,0
Peças e Outros	34,1	30,3	64,5	21,7	26,6	48,3
TOTAL GERAL	1.222,9	433,2	1.656,1	1.154,6	499,3	1.654,1

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24****RESULTADO BRUTO E MARGEM**

O lucro bruto consolidado do 1T24 atingiu R\$ 385,3 milhões, com margem de 23,3%, contra R\$ 390,9 milhões com margem de 23,6% no 1T23.

A manutenção do lucro bruto e da margem bruta, mesmo com queda dos volumes entregues, reflete a evolução do *mix* de vendas com o acréscimo de volumes de produtos de maior valor agregado, em comparação com o Caminho da Escola, que havia sido o destaque do 1T23.

O lucro bruto foi impactado negativamente pela controlada argentina Metalsur, que apurou resultado negativo de R\$ 7,9 milhões em função do baixo volume e receita. As demais operações internacionais seguiram sua trajetória de recuperação, contribuindo para os resultados consolidados.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 65,0 milhões no 1T24, ou 3,9% da receita líquida, contra R\$ 80,8 milhões no 1T23, 4,9% sobre a receita líquida.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 73,0 milhões no 1T24, ou 4,4% da receita líquida, enquanto no 1T23 essas despesas somaram R\$ 63,2 milhões, ou 3,8% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 1T24, foram contabilizados R\$ 7,1 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 7,0 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 1T23.

O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas, no montante de R\$ 5,4 milhões (R\$ 13,0 milhões no 1T23), relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 1T24 foi de R\$ 34,6 milhões positivos contra R\$ 18,2 milhões também positivos no 1T23. O resultado da equivalência patrimonial foi afetado positivamente pela coligada argentina Metalpar, no montante de R\$ 29,5 milhões, relativamente à atualização monetária de seu balanço em decorrência do cenário de hiperinflação no país.

A coligada canadense NFI apresentou resultado negativo de R\$ 1,0 milhão à equivalência patrimonial de Marcopolo, enquanto a coligada colombiana Superpolo contribuiu positivamente com R\$ 1,8 milhão.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24**

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 1T24 foi positivo em R\$ 42,2 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 40,4 milhões registrados no 1T23. O resultado financeiro foi beneficiado em R\$ 25,2 milhões, em função da controlada argentina Metalsur, que apurou resultado financeiro positivo associado à atualização monetária do balanço por hiperinflação no país.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 315,4 milhões no 1T24, com margem de 19,0%, versus um EBITDA de 292,8 milhões e margem de 17,7% no 1T23.

O EBITDA foi afetado positivamente pelo melhor mix de vendas, com crescimento de volumes no segmento de rodoviários, bem como em R\$ 29,5 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da coligada argentina Metalpar. Negativamente, o EBITDA foi afetado pela queda de volumes associados ao Caminho da Escola na comparação anual.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o EBITDA:

R\$ milhões	1T24	1T23
Resultado antes do IR e CS	317,0	298,5
Receitas Financeiras	-117,6	-186,7
Despesas Financeiras	75,4	146,3
Depreciações / Amortizações	40,6	34,7
EBITDA	315,4	292,8

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 1T24 foi de R\$ 316,9 milhões, com margem de 19,1%, contra resultado de R\$ 236,3 milhões e margem de 14,3% no 1T23. O lucro líquido do 1T24 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no EBITDA e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.083,7 milhões em 31.03.2024 (R\$ 814,2 milhões em 31.12.2023). Desse total, R\$ 734,7 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 349,0 milhões do segmento industrial.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24**

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T24, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 148,7 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 60,0 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 161,6 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.605,7 milhões ao final de dezembro de 2023, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 11,1 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.543,9 milhões ao final de março de 2024.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T24, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 69,6 milhões, dos quais R\$ 44,1 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 21,7 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 12,1 milhões em veículos (ônibus elétricos em demonstração), R\$ 6,9 milhões em imóveis e benfeitorias, e R\$ 3,4 milhões em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 25,5 milhões sendo R\$ 15,2 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 5,4 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 3,1 milhões na Marcopolo México, R\$ 1,1 milhão na Marcopolo Argentina, e R\$ 0,7 mil nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 1T24, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 3.698,7 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de março, 58,4% das ações preferenciais e 39,2% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 62.309 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24**

INDICADORES	1T24	1T23
Valor transacionado (R\$ milhões)	3.698,7	1.139,3
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	8.567,5	3.011,1
Ações existentes	1.136.271.458	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,16	3,33
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	7,54	3,18

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 6.456.171 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.03.2024.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O início de 2024 tem contornos semelhantes ao final de 2023, com a queda de volumes sendo compensada por vendas de produtos de maior valor agregado. No Brasil, um ritmo de entregas ainda modesto no Caminho da Escola na comparação com o 1T23, explica a ausência de crescimento de receita, enquanto o mercado de rodoviários desponta como principal destaque do ano até o momento. Nesse contexto, a Companhia segue buscando novos patamares de rentabilidade mesmo em um cenário de mercado ainda adverso e em um trimestre, o primeiro de cada ano, historicamente marcado pela sazonalidade negativa.

O segmento de ônibus rodoviários seguiu ganhando representatividade na comparação trimestral, mantendo uma boa carteira de pedidos em 2024. Ambos os subsegmentos, rodoviários pesados e fretamento, sustentam volumes expressivos de novas compras, indicando continuidade ao processo de renovação após um longo período de baixa atualização da frota. A reduzida abrangência da aviação regional e custos maiores do transporte individual seguem contribuindo para a ampliação de linhas e crescimento de passageiros no transporte rodoviário, como melhor opção.

Nos urbanos, a queda de volumes na comparação trimestral é explicada pela ausência de vendas no Caminho da Escola versus o 1T23, quando a Companhia entregou 601 unidades no segmento. Ao desconsiderarmos as vendas ao programa federal, o mercado segue mostrando força calcado na renovação do transporte público em diversas grandes cidades. O momento segue positivo para o segmento, especialmente em modelos de maior valor agregado. Homologações de ônibus elétricos continuam avançando, com diversos municípios aprofundando os estudos e compartilhando intenções de compra. Os primeiros 8 Attavis integrais Marcopolo devem ser entregues à cidade de Porto Alegre, RS, no 2T24.

O segmento de micros e Volares segue com boa performance, com incremento de vendas ao setor privado e as primeiras entregas relacionadas ao programa federal Caminho da Escola. No 1T24, a Companhia realizou a entrega de 322 micros e 141 Volares (no total de 463 unidades) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. Vale lembrar que no 1T23, a produção de Volares foi negativamente impactada pela transição

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 1T24



da motorização do padrão Euro 5 para Euro 6, com baixa disponibilidade de chassis à época. As entregas ao Caminho da Escola devem ganhar tração ao longo do 2T24, com a Companhia alcançando os volumes de produção planejados em seu *ramp-up*.

O mercado externo segue em ritmo mais lento, com a expectativa do amadurecimento de pacotes relevantes apenas a partir do 2S24. A Companhia segue atenta a oportunidades também no mercado de urbanos elétricos.

As operações internacionais aceleraram a intensidade de sua recuperação de resultados, confirmando as expectativas iniciais para 2024. A Marcopolo México (Polomex) mantém resultados positivos na esteira do crescimento do mercado de rodoviários e da consolidação do modelo G8 naquele mercado. A Marcopolo Austrália (Volgren) vem conseguindo entregar os volumes planejados e segue com uma boa carteira de pedidos, com preços ajustados após os repasses de custos realizados em 2023. A Marcopolo África do Sul (MASA) segue com resultados positivos, com perspectivas de crescimento de volumes no mercado local. A Marcopolo Argentina (Metalsur) enfrenta grande desafio de curto prazo associado ao baixo volume de vendas e produção. A operação foi ajustada para um cenário de menor demanda e aguarda o retorno dos clientes, que acumulam anos de sub renovação. Tanto a controlada Metalsur como a coligada Metalpar (Loma Hermosa, que mantém ativos e passivos, porém sem operação de manufatura), antiga operação de urbanos na Argentina, passam mensalmente por um processo de atualização monetária dos balanços em função da hiperinflação, o que acaba por influenciar os resultados de ambas.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo alcançou bom resultado nesse 1T24 e as perspectivas seguem positivas para 2024. A canadense NFI mostrou recuperação de resultados no 4T23, com impacto ainda negativo na equivalência patrimonial do 1T24 da Companhia, porém reduzindo seu montante de R\$ 16,0 milhões para R\$ 1,0 milhão. A Marcopolo segue confiante na recuperação de resultados da NFI, esperando uma trajetória de crescimento gradual dos resultados da coligada a partir da atualização dos preços, estabilização dos custos e entrega efetiva das unidades vendidas.

Reiteramos o viés positivo para 2024, na expectativa da consolidação da recuperação dos resultados nas operações internacionais, bem como a partir do crescimento de volumes no mercado brasileiro já a partir do 2T24 na comparação trimestral anual. Desde o 2T23, o cenário de baixos volumes vem limitando o potencial de alavancagem operacional e eficiência da Companhia. Com a equalização da produção em um patamar elevado, a Marcopolo poderá buscar novos desafios, com iniciativas voltadas à automação industrial, novas propulsões e chassis.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2024 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

Notas Explicativas

(d) **Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 **Base de consolidação**

(a) **Informações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) **Participação de acionistas não controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) **Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)**

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) **Coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Notas Explicativas

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 48.452 em 31 de março de 2024 (negativo de R\$ 73.116 em 31 de dezembro de 2023) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 52.120 (positivo de R\$ 198.731 em 31 de dezembro de 2023) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda.	MP Next	Reais	Brasil

Notas Explicativas

Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Marcopolo US LLC	MP US	Dólar Americano	Estados Unidos
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Peso Mexicano	México
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
Controladas em conjunto	Denominação	Moeda funcional	País
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
Coligadas	Denominação	Moeda funcional	País
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Spheros Thermosystems Colombia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A C.V	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Notas Explicativas

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

Notas Explicativas

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Notas Explicativas

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Notas Explicativas

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-30
Veículos	5-15
Móveis, utensílios e equipamentos	3-15

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente é conforme o prazo de cada contrato.

Notas Explicativas

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) **Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

(e) **Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) **Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) **Amortização**

Exceto pelo *ágio*, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 **Propriedade para investimento**

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 **Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pela Companhia e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 28.910 em 31 de março de 2024 (R\$ 15.693 em 31 de dezembro 2023), a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

2.14 **Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

Notas Explicativas

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;

Notas Explicativas

- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia.

Notas Explicativas

Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Notas Explicativas

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	Consolidado			
	31/03/24			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	337	296	-	-
Dólares americanos	76.073	29.824	1.149.068	60.794
Dólares australianos	62.956	43.320	175.816	-
Pesos argentinos	7.576	10.750	1.515	-
Randes sul-africanos	27.442	1.425	3.018	-
Renminbis chineses	3.938	5.108	21.673	-
Pesos mexicanos	131.926	64.172	1.882	-
	<u>310.248</u>	<u>154.895</u>	<u>1.352.972</u>	<u>60.794</u>
				Consolidado
				31/12/23
Moedas				
Dirhams	272	272	-	-
Dólares americanos	115.515	8.125	1.004.806	43.997
Dólares australianos	44.462	34.922	176.752	-
Pesos argentinos	3.505	17.589	1.647	-
Randes sul-africanos	23.439	7.027	1.733	-
Renminbis chineses	6.795	7.351	19.008	-
Pesos mexicanos	127.199	44.948	2.092	-
	<u>321.187</u>	<u>120.234</u>	<u>1.206.038</u>	<u>43.997</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 25,7% das receitas previstas para 2024, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

Notas Explicativas

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 61.607 (controladora) e R\$ 141.018 (consolidado) em 31 de março de 2024 (R\$ 54.040 e R\$ 142.554 em 31 de dezembro de 2023) representativos de 8,5% e 7,3%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (7,3% e 7,3% em 31 de dezembro de 2023), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Consolidado				
	31/03/24				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.627.175	2.973.484	822.443	1.984.643	166.398
Obrigações com arrendamento	66.263	72.566	36.879	34.746	941
Fornecedores	701.584	701.584	701.584	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	435	435	435	-	-
Consolidado					
31/12/23					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.419.584	2.746.226	764.271	1.834.106	147.849
Obrigações com arrendamento	68.748	72.910	36.990	34.374	1.546
Fornecedores	793.849	793.849	793.849	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	657	657	657	-	-

Notas Explicativas

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

<u>Premissas</u>	<u>Efeitos das contas sobre o resultado</u>	<u>Cenário provável (Cenário I)</u>	<u>(Cenário II)</u>	<u>(Cenário III)</u>
CDI - %		9,15	11,44	13,73
TJLP - %		6,67	8,34	10,00
Taxa cambial - US\$		5,00	6,25	7,50
SOFR - %		5,22	6,52	7,83
Custo do ACC deságio - %		6,94	8,67	10,41
	Aplicações financeiras	77.588	103.124	128.660
	Relações interfinanceiras	168.624	178.826	189.027
	Empréstimos e financiamentos	(163.295)	(435.901)	(717.729)
	<i>Forwards</i>	1.346	21.555	41.764
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	8.867	78.442	148.018
		<u>93.130</u>	<u>(53.954)</u>	<u>(210.260)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumariados (Nota 30):

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>
Total dos empréstimos	2.627.175	2.419.584	1.822.327	1.677.001	804.848	742.583
Instrumentos financeiros derivativos passivos	435	657	435	657	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.470.377)	(1.536.121)	(1.400.232)	(1.486.554)	(70.145)	(49.567)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(592)	(63)	(592)	(63)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.156.641</u>	<u>884.057</u>	<u>421.938</u>	<u>191.041</u>	<u>734.703</u>	<u>693.016</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>3.605.711</u>	<u>3.587.709</u>	<u>3.330.910</u>	<u>3.322.350</u>	<u>274.801</u>	<u>265.359</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 32 25 13 6 267 261

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>592</u>	<u>63</u>
	<u>592</u>	<u>63</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>435</u>	<u>657</u>
	<u>435</u>	<u>657</u>

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

Notas Explicativas

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;

(ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;

(iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e

(iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
		31/03/24		31/12/23
Empréstimos e financiamentos	2.627.175	2.642.777	2.419.584	2.438.542

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Marcopolo	FIBRA VOTORANTIM	Compra	28.11.23	19.06.24	USD mil	497	49	497	49
			21.02.24	17.06.24	10.129	36	-	36	-
					830				
					533	49	533	49	
Masa	STD	Compra	12.03.24	31.05.24	USD mil	59	14	59	14
					1.272				
					59	14	59	14	
					592	63	592	63	

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Marcopolo	FIBRA VOTORANTIM	Compra	29.06.23	15.04.24	USD mil	(30)	(528)	(30)	(528)
			-	-	1.600	-	(92)	-	(92)
					-				
					(30)	(620)	(30)	(620)	
MP México	Banco Monex	Compra	05.01.24	15.05.24	USD mil	(394)	-	(394)	-
					2.000				
					(394)	-	(394)	-	
Masa	STD	Compra	28.03.24	30.04.24	USD mil	(11)	(37)	(11)	(37)
					336				
					(11)	(37)	(11)	(37)	
					(435)	(657)	(435)	(657)	

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Marcopolo	(742)	(1.801)	1.999	(3.747)
Ciferal	-	184	-	529
Masa	-	-	2	(211)
MP Austrália	-	-	-	-

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

Notas Explicativas**(a) Controladas**

	Percentual de participação					
	2024			2023		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	-	-	-	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Next	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP US	100,00	-	-	100,00	-	-
Neobus Chile	-	100,00	-	-	100,00	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
San Marino México	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)

	Percentual de participação			
	31/03/24		31/12/23	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

Notas Explicativas

O montante do principal saldo das informações financeiras dessa sociedade encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro (prejuízo)</u>	
	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/23</u>
Superpolo	322.996	326.381	129.687	143.140	56.315	60.515	3.571	(1.625)

(c) Coligadas (não consolidadas)

	<u>Percentual de participação</u>			
	<u>31/03/24</u>		<u>31/12/23</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,15	-	8,15	-
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro</u>	
	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/23</u>
Mercobus	6.493	8.777	1.298	3.864	1.658	4.711	178	213
Valeo	217.825	224.296	60.300	76.596	71.973	81.996	8.683	5.573
WSul	18.957	18.957	5.864	6.434	11.049	12.660	570	607

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	85.032	125.158	95.062	135.538
No Exterior	199	71	163.856	152.404
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	766.348	866.252	1.206.188	1.229.713
No Exterior	-	-	5.271	18.466
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>851.579</u>	<u>991.481</u>	<u>1.470.377</u>	<u>1.536.121</u>

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 102,26% do CDI em 31 de março de 2024.

Notas Explicativas

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	533	49	592	63
	<u>533</u>	<u>49</u>	<u>592</u>	<u>63</u>
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	162.985	155.492	72.934	69.523
	<u>162.985</u>	<u>155.492</u>	<u>72.934</u>	<u>69.523</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Circulante				
No mercado nacional	386.799	387.780	493.431	561.508
No mercado externo	190.560	226.751	431.256	432.791
Partes relacionadas	159.543	138.915	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	362.705	348.468
Ajuste a valor presente	(12.853)	(8.742)	(14.078)	(9.481)
Perdas de crédito esperadas	(61.607)	(54.040)	(105.585)	(104.625)
	<u>662.442</u>	<u>690.664</u>	<u>1.167.729</u>	<u>1.228.661</u>
Não circulante				
Relações interfinanceiras	-	-	664.065	610.405
Perdas de crédito esperadas	-	-	(35.433)	(37.929)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>628.632</u>	<u>572.476</u>
	<u>662.442</u>	<u>690.664</u>	<u>1.796.361</u>	<u>1.801.137</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Valores a vencer	491.319	613.542	1.689.068	1.733.949
Vencidos:				
Até 30 dias	47.682	9.166	70.118	46.605
Entre 31 e 60 dias	55.672	14.190	55.019	18.320
Entre 61 e 90 dias	34.016	3.852	31.502	9.561
Entre 91 e 180 dias	7.110	12.060	11.253	20.775
Acima de 181 dias	101.103	100.636	94.497	123.962
Ajuste a valor presente	(12.853)	(8.742)	(14.078)	(9.481)
(-) Perdas de crédito esperadas	(61.607)	(54.040)	(141.018)	(142.554)
	<u>662.442</u>	<u>690.664</u>	<u>1.796.361</u>	<u>1.801.137</u>

Notas Explicativas

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(54.040)	(142.554)
Provisão registrada no período	(7.567)	(7.572)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	-	-
Recuperação de créditos provisionados	-	9.327
Variação cambial	-	(219)
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 31 de março de 2024	<u>(61.607)</u>	<u>(141.018)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>
Real	471.882	463.912	1.486.113	1.479.950
Dirham	-	-	337	272
Dólar Americano	190.560	226.752	76.073	115.515
Dólar Australiano	-	-	62.956	44.462
Pesos Argentinos	-	-	7.576	3.505
Rande	-	-	27.442	23.439
Renminbi	-	-	3.938	6.795
Peso Mexicano	-	-	131.926	127.199
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>662.442</u>	<u>690.664</u>	<u>1.796.361</u>	<u>1.801.137</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>
Produtos acabados	342.602	226.627	466.259	338.568
Produtos em elaboração	174.452	164.082	306.429	280.527
Matérias-primas e auxiliares	568.240	619.995	895.721	952.644
Importações em andamento	60.998	32.332	103.104	73.367
Provisão para perdas nos estoques	(17.866)	(17.350)	(27.629)	(26.258)
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>1.128.426</u>	<u>1.025.686</u>	<u>1.743.884</u>	<u>1.618.848</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(17.350)	(26.258)
Reversão de provisão	-	795
Provisão registrada no período	(516)	(1.852)
Variação cambial	-	(314)
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 31 de março de 2024	<u>(17.866)</u>	<u>(27.629)</u>

Notas Explicativas

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.720	4.166	3.104	4.569
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	19.908	25.393	28.702	32.751
Programa de Integração Social (PIS)	8.730	17.708	16.562	26.505
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	19.934	66.261	48.636	101.776
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	375	1.195	375	1.195
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	33.513	28.385
Outros	23.613	20.912	23.872	21.315
	<u>75.280</u>	<u>135.635</u>	<u>155.348</u>	<u>217.080</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	3.256	3.341	3.601	3.685
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	331.435	327.087	331.435	327.087
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	5.271	6.680
	<u>334.691</u>	<u>330.428</u>	<u>340.307</u>	<u>337.452</u>
	<u>409.971</u>	<u>466.063</u>	<u>495.655</u>	<u>554.532</u>

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Controladas	1.573.577	1.482.012	-	-
Controladas em conjunto	118.630	116.771	108.830	102.845
Coligadas	364.492	352.691	364.492	352.691
Outros investimentos	-	-	3.359	4.005
	<u>2.056.699</u>	<u>1.951.474</u>	<u>476.681</u>	<u>459.541</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																					Total	
	Apolo	Ilmot	Loma Metalsur	MAC	MP US	MBC	MP Austrália	Masa Argentina	MIC	Moneo	MP Middle East	MP Next	MP México	Neobus Chile	Polo Venture	San Marino México	MP Syncro	MP Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	31/03/24	31/12/23
	(*)	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Dados dos Investimentos																						
Capital social	-	76.932	115.008	65.551	999	26.321	73.319	8.192	18.384	6.994	150.000	1.360	31.000	59.264	9.800	20.000	18.282	4.000	5.000	351.110	11.000	
Patrimônio líquido	-	234.754	(104.408)	(3.830)	709	715	63.042	67.536	(89.664)	8.404	276.521	(4.008)	29.286	254.294	(1.287)	6.540	848	7.489	3.781	827.189	10.760	
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	154.000	50.171.712	1	1	1	100	300	4.897.938	1.400.000	150.000	1	4.999.500	3.011.659	1.000	19.998.000	46.000	4.000.000	4.999.850	263.260.000	11.000.000	
% de participação	65,00	100,00	26,01	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	100,00	99,99	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00	
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	10.208	57.763	(1.825)	231	256	6.130	1.066	12.569	134	9.462	(525)	344	13.075	(146)	267	-	123	153	63.859	712	
Movimentação dos investimentos																						
Saldos iniciais:																						
Pelo valor patrimonial	6.891	213.982	-	-	319	452	57.408	66.219	26.998	8.013	267.059	-	28.939	8.263	-	6.272	825	7.366	9.628	763.330	10.048	1.482.012
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	(18.358)	(1.977)	-	-	-	-	(35.421)	-	-	(3.376)	-	-	(1.239)	-	-	-	-	-	-	(60.371)
Integralização de capital	-	-	-	-	148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.000)	-	-	-	(6.000)
Resultado de equivalência patrimonial	-	10.208	3.269	(1.825)	231	256	6.130	1.066	5.529	134	9.462	(525)	344	472	(146)	267	-	123	153	63.859	712	99.719
Ajustes acumulados de conversão	-	10.564	614	(28)	11	7	(496)	251	1.038	257	-	(107)	-	445	98	-	23	-	-	-	-	12.677
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.476)
Redução capital	(6.891)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.891)
Varição cambial sobre dissolução	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação / alienação	-	-	(8.848)	-	-	-	-	-	(14.963)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.811)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(298.258)
Incorporação Ciferal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(876.752)
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	(171)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(171)
Saldos finais:	-	234.754	(23.323)	(3.830)	709	715	63.042	67.536	(16.990)	8.404	276.521	(4.008)	29.283	9.180	(1.287)	6.539	848	7.489	3.781	827.189	10.760	1.497.312
Provisão para perda de investimento	-	-	23.323	3.830	-	-	-	-	43.817	-	-	4.008	-	-	1.287	-	-	-	-	-	-	76.265
Pelo valor patrimonial	-	234.754	-	-	709	715	63.042	67.536	26.827	8.404	276.521	-	29.283	9.180	-	6.539	848	7.489	3.781	827.189	10.760	1.573.577

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

(*) Em 25 de janeiro de 2024 foi assinado o Distrato de Sociedade Limitada, relativo a empresa Apolo Soluções em Plásticos Ltda, no qual foram encerradas todas as suas operações e atividades.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				
	Total				
	Loma	Metalpar	Superpolo	31/03/24	31/12/23
	(1),(2)	(1)	(1)		
Dados dos investimentos					
Capital social	115.008	21.233	227.756		
Patrimônio líquido	(104.408)	(63.200)	193.309		
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763		
% de participação	51,00	1,00	20,61		
Lucro líquido (prejuízo) do período	57.763	37.500	3.571		
Movimentação dos investimentos					
Saldos iniciais:					
Pelo valor patrimonial	19.215	-	37.765	56.980	63.857
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(715)	-	(715)	(628)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(2.479)
Resultado de equivalência patrimonial	29.459	375	736	30.570	(18.408)
Ajustes acumulados de conversão	1.414	19	1.340	2.773	53.810
Correção monetária por hiperinflação	(24.330)	(311)	-	(24.641)	(39.018)
Amortização de mais valia	(217)	-	-	(217)	(869)
Saldos finais:	25.541	(632)	39.841	64.750	56.265
Provisão para perda de investimento	53.248	632	-	53.880	60.506
Pelo valor patrimonial	78.789	-	39.841	118.630	116.771
Ágio sobre investimento	(48.856)	-	-	(48.856)	(48.856)
Alocação preço de compra	(17.756)	-	-	(17.756)	(18.921)
Participação indireta - Superpolo	-	-	56.812	56.812	53.851
Pelo valor patrimonial consolidado	12.177	-	96.653	108.830	102.845

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Coligadas:

					Coligadas	
					Total	
	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer	31/03/24	31/12/23
	(1)			(1)		
Dados dos investimentos						
Capital social	780	30.000	6.100	4.937.451		
Patrimônio líquido	5.195	157.525	13.093	3.625.472		
Ações ou quotas possuídas	232.000	244.898	1.830.000	9.687.834		
% de participação	40,00	40,00	30,00	8,15		
Lucro líquido (prejuízo) do período	178	8.683	570	(12.675)		
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	1.965	59.080	3.757	287.889	352.691	52.657
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	93.832
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(7.020)
Resultado de equivalência patrimonial	71	3.473	171	(1.033)	2.682	(35.461)
Ajustes acumulados de conversão	42	457	-	8.620	9.119	(12.870)
Ajustes ganhos de compra vantajosa	-	-	-	-	-	9.290
Transferência (*)	-	-	-	-	-	252.263
Pelo valor patrimonial consolidado	<u>2.078</u>	<u>63.010</u>	<u>3.928</u>	<u>295.476</u>	<u>364.492</u>	<u>352.691</u>

(1) Empreendimento no exterior.

(*) Corresponde a transferência do investimento da New Flyer de forma indireta através da Marcopolo Canadá para a Companhia.

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 41.314 (R\$ 41.314 em 31 de dezembro de 2023) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 48.540.

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.374 (R\$ 5.322 em 31 de dezembro de 2023) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 46.474.

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de alugueis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 31 de março de 2024 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.822	21.531	2.283	46.636
Depreciações	-	(151)	(12)	(163)
Saldos em 31 de março de 2024	<u>22.822</u>	<u>21.380</u>	<u>2.271</u>	<u>46.473</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.800	51.507
Depreciação acumulada	-	(3.505)	(1.529)	(5.034)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>21.380</u>	<u>2.271</u>	<u>46.473</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5,4	14,1	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.822	21.531	2.283	46.636
Depreciações	-	(151)	(12)	(163)
Saldos em 31 de março de 2024	<u>22.822</u>	<u>21.380</u>	<u>2.271</u>	<u>46.473</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.800	51.507
Depreciação acumulada	-	(3.505)	(1.529)	(5.034)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>21.380</u>	<u>2.271</u>	<u>46.473</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,7	11,3	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	55.239	209.968	281.941	4.107	18.382	3.145	191	572.973	4.379	577.352
Adições	-	6.860	21.719	572	2.605	12.152	-	43.908	866	44.774
Baixas	-	-	(26)	(6)	(11)	(20)	-	(63)	-	(63)
Depreciações	-	(1.824)	(11.593)	(190)	(1.508)	(124)	-	(15.239)	(809)	(16.048)
Saldos em 31 de março de 2024	<u>55.239</u>	<u>215.004</u>	<u>292.041</u>	<u>4.483</u>	<u>19.468</u>	<u>15.153</u>	<u>191</u>	<u>601.579</u>	<u>4.436</u>	<u>606.015</u>
Custo do imobilizado	55.239	303.146	623.176	15.208	46.456	20.203	191	1.063.619	15.416	1.079.035
Depreciação acumulada	-	(88.142)	(331.135)	(10.725)	(26.988)	(5.050)	-	(462.040)	(10.980)	(473.020)
Valor residual	<u>55.239</u>	<u>215.004</u>	<u>292.041</u>	<u>4.483</u>	<u>19.468</u>	<u>15.153</u>	<u>191</u>	<u>601.579</u>	<u>4.436</u>	<u>606.015</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,7	7,8	18,5	32,8	15,8			73,9	

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	71.906	465.542	382.319	7.367	20.259	8.902	4.496	27.776	988.567	58.794	2.997	1.050.358
Efeito cambial	3	(454)	885	89	265	(246)	43	(762)	(177)	1.889	-	1.712
Correção monetária por hiperinflação	666	13.704	5.798	692	-	505	-	72	21.437	-	-	21.437
Adições	-	16.956	26.550	860	2.729	12.335	5.286	3.914	68.630	1.149	-	69.779
Baixas	-	-	(529)	(136)	(69)	(25)	(55)	(42)	(856)	(339)	-	(1.195)
Transferências	-	10	64	72	-	(16)	(130)	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(7.817)	(21.807)	(718)	(1.905)	(779)	(266)	-	(33.292)	(5.311)	(126)	(38.729)
Saldos em 31 de março de 2024	<u>72.575</u>	<u>487.941</u>	<u>393.280</u>	<u>8.226</u>	<u>21.279</u>	<u>20.676</u>	<u>9.374</u>	<u>30.958</u>	<u>1.044.309</u>	<u>56.182</u>	<u>2.871</u>	<u>1.103.362</u>
Custo do imobilizado	72.575	625.935	985.417	27.250	53.372	33.595	24.767	30.958	1.853.869	114.998	6.014	1.974.881
Depreciação acumulada	-	(137.994)	(592.137)	(19.024)	(32.093)	(12.919)	(15.393)	-	(809.560)	(58.816)	(3.143)	(871.519)
Valor residual	<u>72.575</u>	<u>487.941</u>	<u>393.280</u>	<u>8.226</u>	<u>21.279</u>	<u>20.676</u>	<u>9.374</u>	<u>30.958</u>	<u>1.044.309</u>	<u>56.182</u>	<u>2.871</u>	<u>1.103.362</u>
Taxas anuais de depreciação - %		6,7	22,8	38,9	37,6	35,0	23,7			36,1	16,8	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Notas Explicativas

(c) Garantia

Em 31 de março de 2024, propriedades com valor contábil residual de R\$ 9.872 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.060	2.156	30.739	43.955
Adições	50	117	-	167
Amortizações	(780)	(91)	-	(871)
Saldos em 31 de março de 2024	<u>10.330</u>	<u>2.182</u>	<u>30.739</u>	<u>43.251</u>
Custo do intangível	70.908	3.324	30.739	104.971
Amortização acumulada	(60.578)	(1.142)	-	(61.720)
Valor residual	<u>10.330</u>	<u>2.182</u>	<u>30.739</u>	<u>43.251</u>
Taxas médias de amortização - %	28,2	16,9		

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.434	10.291	21.331	9	198.032	243.097
Efeito cambial	(30)	-	-	-	(1.616)	(1.646)
Correção monetária por Hiperinflação	1.004	-	-	-	-	1.004
Adições	383	117	502	-	-	1.002
Baixas	-	(1)	-	-	-	(1)
Amortizações	(1.560)	(91)	(244)	-	-	(1.895)
Saldos em 31 de março de 2024	<u>13.231</u>	<u>10.316</u>	<u>21.589</u>	<u>9</u>	<u>196.416</u>	<u>241.561</u>
Custo do imobilizado	87.232	11.521	48.928	6.873	196.416	350.970
Amortização acumulada	(74.001)	(1.205)	(27.339)	(6.864)	-	(109.409)
Valor residual	<u>13.231</u>	<u>10.316</u>	<u>21.589</u>	<u>9</u>	<u>196.416</u>	<u>241.561</u>
Taxas médias de amortização - %	46,4	3,5	4,6	-		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	Ciferal	Pologren	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	52.172	30.739	115.121	198.032
Efeito cambial	-	-	(1.616)	(1.616)
Saldos em 31 de março de 2024	<u>52.172</u>	<u>30.739</u>	<u>113.505</u>	<u>196.416</u>

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de março de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/ serviços	Compras de produtos/ serviços
Brasa	-	43	-	27	-
Ilmot	1.237	-	-	-	-
Loma	72.931	-	-	-	-
Mac	-	132	157	208	1.219
Masa	-	17.077	-	12.520	-
MP Argentina	88.397	73.523	-	19.797	-
MP Austrália	-	390	-	821	-
MP México	-	22.212	-	20.693	-
MP Next	-	6.130	-	9	-
San Marino México	-	711	-	-	-
Valeo	-	-	17.316	-	40.368
Volare Comércio	126	11.852	36	17.984	142
Volare Veículos	294	27.473	68	18.672	172
WSul	-	-	9.471	-	13.125
Saldo em 31/03/24	<u>162.985</u>	<u>159.543</u>	<u>27.048</u>	<u>90.731</u>	<u>55.026</u>
Saldo em 31/12/23	<u>155.492</u>	<u>138.915</u>	<u>29.264</u>	<u>421.657</u>	<u>251.376</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	31/03/24				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	3.543	981	48	-	4.572
Diretores não estatutários	2.845	1.610	91	-	4.546
	6.388	2.591	139	-	9.118
	31/03/23				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	3.068	1.198	19	-	4.285
Diretores não estatutários	2.638	1.653	96	-	4.387
	5.706	2.851	115	-	8.672

Notas Explicativas**16 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	6,20	2027	-	-	4.515	4.818
Depósitos interfinanceiros	11,15	2024 a 2026	-	-	7.814	5.471
FINEP	5,65	2024 a 2034	307.087	286.700	307.087	286.700
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	25.288	30.696
Fundepar – ES	-	2036	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	11,33	2027	133.718	149.162	133.718	149.162
Moeda estrangeira						
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,14	2026	36.905	40.231	36.905	40.231
Notas de créditos exportação - USD	4,42	2024 a 2027	1.112.163	964.575	1.112.163	964.575
Financiamento em randes	5,89	2024 a 2028	-	-	3.018	1.733
Financiamento em renminbi	6,04	2024	-	-	21.673	19.008
Financiamento em dólares australianos	7,09	2024	-	-	175.816	176.752
Financiamento em pesos mexicanos	5,07	2026	-	-	1.882	2.092
Financiamento em pesos argentinos	51,46	2026	-	-	1.514	1.647
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			1.589.873	1.440.668	1.861.393	1.712.885
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	12,25	2026 a 2028	-	-	679.196	627.400
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,28	2027	-	-	6.083	7.486
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,37	2030	-	-	80.503	71.813
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	765.782	706.699
Subtotal de empréstimos e financiamentos			1.589.873	1.440.668	2.627.175	2.419.584
Instrumentos financeiros derivativos			30	620	435	657
Total de empréstimos e financiamentos			1.589.903	1.441.288	2.627.610	2.420.241
Passivo circulante			263.233	261.268	774.485	721.163
Passivo não circulante			1.326.670	1.180.020	1.853.125	1.699.078

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
De 13 a 24 meses	789.481	500.215	996.488	724.548
De 25 a 36 meses	203.855	426.983	335.316	542.681
De 37 a 48 meses	145.140	109.102	256.749	213.193
De 49 a 60 meses	88.767	58.904	133.156	101.344
Após 60 meses	99.427	84.816	131.416	117.312
	1.326.670	1.180.020	1.853.125	1.699.078

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 9.872 em 31 de março de 2024 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
De 1 a 12 meses	313.055	280.818	248.346	224.282
De 13 a 24 meses	244.579	213.058	199.738	173.935
De 25 a 36 meses	186.591	156.306	160.950	133.152
Após 36 meses	169.550	156.364	156.747	143.602
	913.775	806.546	765.781	674.971

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			Total
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	
Dívida em 31 de dezembro de 2023	1.707.414	657	712.170	2.420.241
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	103.146	(222)	39.762	142.686
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	43.019	-	21.664	64.683
Dívida em 31 de março de 2024	1.853.579	435	773.596	2.627.610

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Saldo inicial	5.276	6.883	68.748	73.987
Juros apropriados e variações cambiais	85	246	3.227	3.089
Adições	479	49	681	10.139
Contraprestações pagas	(985)	(906)	(6.393)	(7.000)
	<u>4.855</u>	<u>6.272</u>	<u>66.263</u>	<u>80.215</u>
Circulante	1.967	2.827	15.158	18.237
Não circulante	2.888	3.445	51.105	61.978

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
De 1 a 12 meses	1.967	2.252	15.158	17.515
De 13 a 24 meses	860	999	16.779	16.703
De 25 a 36 meses	829	806	14.352	14.228
De 37 a 48 meses	847	885	15.950	15.564
De 49 a 60 meses	138	317	3.303	3.203
Acima de 60 meses	214	17	721	1.535
Valor presente dos contratos	<u>4.855</u>	<u>5.276</u>	<u>66.263</u>	<u>68.748</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	31/03/24	31/03/24	31/12/23	31/12/23
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	2.779	2.443	3.581	3.154
Pis/Cofins potencial (9,25%)	257	240	331	309

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	31/03/24		31/12/23	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	6.983	62.959	3.991	64.265
Trabalhista	98.713	101.775	101.291	98.126
Tributário	35.140	777.402	35.298	740.787
	<u>140.836</u>	<u>942.136</u>	<u>140.580</u>	<u>903.178</u>
Natureza	Consolidado			
	31/03/24		31/12/23	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	10.637	62.959	5.226	64.265
Trabalhista	101.508	104.279	103.780	100.630
Tributário	35.140	782.233	35.298	745.462
	<u>147.285</u>	<u>949.471</u>	<u>144.304</u>	<u>910.357</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Cível	4.549	4.470	4.549	4.470
Trabalhista	13.913	14.234	13.992	14.290
Tributário	41.082	40.776	41.582	41.266
	<u>59.544</u>	<u>59.480</u>	<u>60.123</u>	<u>60.026</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

• Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	917	901	917	901
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	8.074	7.931	8.074	7.931
Outras contingências (iv)	25.487	25.804	25.487	25.804
	<u>35.140</u>	<u>35.298</u>	<u>35.140</u>	<u>35.298</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.
- (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	3.344	3.096	3.344	3.096
COFINS – pedido de restituição (i)	27.835	27.463	27.835	27.463
PIS, COFINS – crédito	11.991	11.802	11.991	11.802
PIS – compensações (ii)	18.977	18.648	18.977	18.648
IPI – crédito	4.273	4.206	4.273	4.206
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.412	3.381	3.412	3.381
IRPJ e CSLL – saldo negativo (iii)	19.645	19.387	19.645	19.387
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	11.140	1.517	11.140	1.517
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (iv)	103.071	110.382	103.071	110.382
DCP – atualização monetária (v)	35.693	34.874	35.693	34.874
REINTEGRA – compensação (vi)	18.977	18.626	18.977	18.626
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (vii)	6.949	8.490	6.949	8.490
ICMS – documentos fiscais inidôneos (viii)	2.565	2.519	2.565	2.519
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	5.479	5.407	5.479	5.407
IPI – enquadramento (ix)	386.219	376.959	386.219	376.959
LC160 – compensação (x)	58.673	38.793	58.673	38.793
Outras contingências de menor valor	59.159	55.237	63.990	59.912
	<u>777.402</u>	<u>740.787</u>	<u>782.233</u>	<u>745.462</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Notas Explicativas

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre IPI, em razão de divergência de procedimento no enquadramento do produto. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(x) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a abrangência do conceito de subvenção para fins de tributação do IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 31 de março de 2024 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 2.364 (R\$ 2.471 em 31 de março de 2023). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Valor presente das obrigações atuariais	(299.309)	(322.630)	(303.206)	(326.946)
Valor justo dos ativos do plano	355.201	373.950	359.807	378.952
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	(55.892)	(51.320)	(56.601)	(52.006)
Passivo a ser reconhecido	-	-	-	-

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de março de 2024.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	1.244	4.855	1.250	4.880
Perdas (ganhos) atuariais	(1.244)	(4.855)	(1.250)	(4.880)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Saldo inicial	373.950	359.247	378.952	363.905
Contribuição dos patrocinadores	1.244	4.855	1.250	4.880
Contribuição dos empregados	13	51	13	52
Benefícios pagos	(5.088)	(20.485)	(5.136)	(20.691)
Retorno esperado dos ativos do plano	8.963	30.282	9.074	30.806
Saldo final	<u>379.082</u>	<u>373.950</u>	<u>384.153</u>	<u>378.952</u>

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Saldo inicial	322.630	296.462	326.946	300.309
(Ganhos) perdas atuariais	211	17.475	213	17.776
Custo dos serviços correntes	267	1.020	269	1.026
Custo financeiro	7.029	28.107	7.124	28.474
Contribuições dos empregados	13	51	13	52
Benefícios pagos	(5.088)	(20.485)	(5.136)	(20.691)
Saldo final	<u>325.062</u>	<u>322.630</u>	<u>329.429</u>	<u>326.946</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Custo dos serviços correntes	267	1.020	269	1.026
Custo financeiro	(56)	(239)	(56)	(239)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>211</u>	<u>781</u>	<u>213</u>	<u>787</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• **Hipóteses econômicas**

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Taxa de desconto (*)	9,90	9,07	9,90	9,90
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	9,90	9,07	9,90	9,90
Aumentos salariais futuros	5,98	5,98	5,98	5,98
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a. para o período findo em 31 de março de 2024 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

• **Hipóteses demográficas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Notas Explicativas**20 Imposto de renda e contribuição social****(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	65.476	77.636	94.503	105.562
Provisão para comissões	18.454	27.834	20.261	30.922
Provisão para perdas de créditos esperadas	33.729	22.955	90.634	90.212
Provisão para participação nos resultados	40.959	81.567	47.772	92.016
Provisão para contingências	146.297	138.309	149.144	141.114
Provisão para perdas nos estoques	15.389	17.350	21.012	22.649
Provisão para serviços de terceiros	39.236	34.779	39.236	34.779
Provisão para rescisões contratuais	31.493	16.042	38.440	22.488
Estoques não realizados	11.836	10.195	11.836	10.195
Ajuste a valor presente	10.293	5.488	10.814	5.211
Imposto de renda na fonte suspenso	13.692	13.045	13.692	13.045
Depreciação fiscal	(27.971)	(26.475)	(27.971)	(26.475)
Apropriação ganhos/(perdas) com derivativos	(533)	571	(533)	571
Variação cambial	(46.626)	(65.786)	(46.626)	(65.786)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	296.510	273.959	348.649	339.147
Outras provisões	(9.717)	3.851	39.404	45.952
Base de cálculo	638.517	631.320	850.267	861.602
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	217.096	214.649	289.091	292.944

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Conciliação				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	286.392	246.797	316.981	298.528
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	(97.373)	(83.911)	(107.773)	(101.500)
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	45.210	62.316	11.767	-
Juros sobre capital próprio	73.626	-	73.626	-
Participação dos administradores	(359)	(376)	(359)	(376)
Redução de IR – Lucro de exploração	-	-	7.285	-
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	-	1.374	-	1.374
Crédito presumido de ICMS	-	-	10.030	-
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	799	30.478
Rota 2030	-	550	-	550
Lei Complementar 160	-	4.674	-	9.408
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	2.920	2.743	2.920	3.258
Outras adições (exclusões)	(650)	5.827	1.664	(5.444)
	23.374	(6.803)	(41)	(62.252)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	20.927	30	3.812	(39.472)
Diferido	2.447	(6.833)	(3.853)	(22.780)
	23.374	(6.803)	(41)	(62.252)
Alíquota efetiva - %	8	3	-	21

(i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

Notas Explicativas

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2024, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.136.271.458 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2023) ações nominativas, sendo 409.950.893 ordinárias e 726.320.565 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 429.549.147 (320.906.972 em 31 de dezembro de 2023) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de março de 2024, foi aprovada a capitalização de: Reserva Legal no montante R\$ 50.000 mil, Reserva para futuro aumento de capital no montante R\$ 481.904 mil, Reserva para dividendos intermediários no montante R\$ 80.000 mil, Reserva para compra das próprias ações no montante R\$ 80.000 mil e Reserva de Incentivos Fiscais no montante R\$ 308.096 mil, totalizando R\$ 1.000.000 mil no Capital Social.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- . Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- . Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- . Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 6.456.171 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,028 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 31 de março de 2024 corresponde a R\$ 19.549. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 567, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

Notas Explicativas

22 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		31/03/24	31/12/23
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.280.025	1.213.670
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	119.400	120.188
		<u>1.399.425</u>	<u>1.333.858</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 31 de março de 2024, avais e/ou fianças no montante de R\$ 104.314 (R\$ 108.215 em 31 de dezembro de 2023), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 9.872 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 31 de março de 2024 no montante de R\$ 173.788 (R\$ 174.350 em 31 de dezembro de 2023).

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Custo dos produtos e serviços vendidos	19.362	7.055	19.362	7.989
Despesas com vendas	1.599	1.415	1.599	1.415
Despesas de administração	2.736	2.048	3.234	2.548
	<u>23.697</u>	<u>10.518</u>	<u>24.195</u>	<u>11.952</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Vendas brutas de produtos e serviços	1.251.264	759.324	1.918.526	1.904.286
Impostos sobre vendas e devoluções	(196.005)	(108.474)	(262.450)	(250.316)
Receita líquida	<u>1.055.259</u>	<u>650.850</u>	<u>1.656.076</u>	<u>1.653.970</u>

Notas Explicativas

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Matérias-primas e materiais de consumo	558.878	349.212	878.356	999.037
Serviços de terceiros e outros	94.328	63.721	129.997	105.258
Remuneração direta	173.606	122.849	292.019	197.053
Remuneração dos administradores	4.484	3.904	4.484	3.904
Participação dos empregados nos lucros e resultados	23.697	10.518	24.195	11.952
Encargos de depreciações e amortizações	16.918	14.069	40.623	34.694
Despesas com previdência privada	2.328	2.181	2.364	2.471
Outras despesas	35.822	30.023	36.773	52.680
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	910.061	596.477	1.408.811	1.407.049

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias recebidos	18.724	11.456	19.222	12.231
Juros sobre derivativos	-	-	-	184
Rendas de aplicações financeiras	17.917	15.000	31.972	39.723
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	22.007	19.918	25.467	46.546
	58.648	46.374	76.661	98.684
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(21.183)	(23.712)	(32.859)	(27.932)
Juros sobre derivativos	(742)	(1.801)	(742)	(1.801)
Despesas bancárias	(2.332)	(796)	(14.483)	(7.536)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(9.370)	(7.082)	(11.955)	(16.480)
	(33.627)	(33.391)	(60.039)	(53.749)
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	15.817	67.790	38.269	86.084
Variação cambial ativa sobre derivativos	2.674	1.672	2.676	1.909
Variação cambial passiva	(31.410)	(55.051)	(14.698)	(87.196)
Variação cambial passiva sobre derivativos	(675)	(5.419)	(674)	(5.338)
	(13.594)	8.992	25.573	(4.541)
Resultado financeiro, líquido	11.427	21.975	42.195	40.394

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/03/24	31/03/23
Lucro atribuível aos acionistas	309.766 ^(*)	239.994
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	953.206	941.137
Lucro por ação	0,32497	0,25500

Notas Explicativas

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>31/03/24</u>	<u>31/03/23</u>
Lucro atribuível aos acionistas	309.766	239.994
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	953.206	941.137
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	6.456	5.755
Lucro por ação	0,27381	0,25345

(*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovada o aumento 189.378.576 ações.

29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.470.377	1.536.121	1.400.232	1.486.554	70.145	49.567
Instrumentos financeiros derivativos	592	63	592	63	-	-
Contas a receber de clientes	1.167.729	1.228.661	830.708	905.927	337.021	322.734
Estoques	1.743.884	1.618.848	1.743.884	1.618.848	-	-
Outras contas a receber	362.090	426.532	312.832	349.164	49.258	77.368
	<u>4.744.672</u>	<u>4.810.225</u>	<u>4.288.248</u>	<u>4.360.556</u>	<u>456.424</u>	<u>449.669</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado através do resultado	72.934	69.523	72.934	69.523	-	-
Contas a receber de clientes	628.632	572.476	-	-	628.632	572.476
Outras contas a receber	708.192	707.447	693.273	691.231	14.919	16.216
Investimentos	476.681	459.541	476.681	459.541	-	-
Propriedades para investimentos	46.473	46.636	46.473	46.636	-	-
Imobilizado	1.103.362	1.050.358	1.102.901	1.049.875	461	483
Intangível	241.561	243.097	240.693	242.172	868	925
	<u>3.277.835</u>	<u>3.149.078</u>	<u>2.632.955</u>	<u>2.558.978</u>	<u>644.880</u>	<u>590.100</u>
Total do ativo	<u>8.022.507</u>	<u>7.959.303</u>	<u>6.921.203</u>	<u>6.919.534</u>	<u>1.101.304</u>	<u>1.039.769</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	701.584	793.849	701.584	793.849	-	-
Empréstimos e financiamentos	774.050	720.506	486.836	481.946	287.214	238.560
Instrumentos financeiros derivativos	435	657	435	657	-	-
Outras contas a pagar	805.735	871.854	786.759	842.427	18.976	29.427
	<u>2.281.804</u>	<u>2.386.866</u>	<u>1.975.614</u>	<u>2.118.879</u>	<u>306.190</u>	<u>267.987</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.853.125	1.699.078	1.335.491	1.195.055	517.634	504.023
Outras contas a pagar	281.867	285.650	279.188	283.250	2.679	2.400
	<u>2.134.992</u>	<u>1.984.728</u>	<u>1.614.679</u>	<u>1.478.305</u>	<u>520.313</u>	<u>506.423</u>
Participação dos acionistas não controladores	39.221	42.046	39.221	42.046	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	3.566.490	3.545.663	3.291.689	3.280.304	274.801	265.359
Total do passivo	<u>8.022.507</u>	<u>7.959.303</u>	<u>6.921.203</u>	<u>6.919.534</u>	<u>1.101.304</u>	<u>1.039.769</u>

Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	1.656.076	1.653.970	1.614.560	1.623.006	41.516	30.964
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.270.775)	(1.263.062)	(1.248.049)	(1.246.980)	(22.726)	(16.082)
Lucro bruto	385.301	390.908	366.511	376.026	18.790	14.882
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(65.019)	(80.766)	(67.793)	(82.748)	2.774	1.982
Despesas administrativas	(73.017)	(63.221)	(67.829)	(58.410)	(5.188)	(4.811)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(7.088)	(6.969)	(7.849)	(9.696)	761	2.727
Resultado de equivalência patrimonial	34.609	18.182	34.609	18.182	-	-
Resultado operacional	274.786	258.134	257.649	243.354	17.137	14.780
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	117.606	186.677	117.606	186.677	-	-
Despesas financeiras	(75.411)	(146.283)	(75.411)	(146.283)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	316.981	298.528	299.844	283.748	17.137	14.780
Imposto de renda e contribuição social	(41)	(62.252)	7.654	(55.600)	(7.695)	(6.652)
Lucro líquido do período	<u>316.940</u>	<u>236.276</u>	<u>307.498</u>	<u>228.148</u>	<u>9.442</u>	<u>8.128</u>

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	316.940	236.276	307.498	228.148	9.442	8.128
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	40.624	34.696	40.512	34.580	112	116
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	(8.799)	777	(8.799)	777	-	-
Impairment do ágio	-	70.476	-	70.476	-	-
Equivalência patrimonial	(34.609)	(18.182)	(34.609)	(18.182)	-	-
Perdas de créditos esperadas	(1.754)	13.060	1.020	15.042	(2.774)	(1.982)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	3.853	22.780	(3.842)	16.128	7.695	6.652
Juros e variações monetárias apropriados	67.623	(1.512)	45.959	(16.714)	21.664	15.202
Ativos mensurados ao valor justo	(3.940)	(12)	(3.940)	(12)	-	-
Provisão para contingências trabalhistas	5.417	11.982	5.417	11.982	-	-
Provisão para garantias	16.959	14.603	16.959	14.603	-	-
Provisão para perdas nos estoques	1.371	2.537	1.371	2.537	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	14.182	(33.173)	81.851	13.239	(67.669)	(46.412)
(Aumento) redução nos estoques	(122.137)	94.408	(122.137)	94.408	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	61.762	84.762	32.355	82.874	29.407	1.888
Aumento (redução) em fornecedores	(94.206)	(117.336)	(94.206)	(117.336)	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(113.207)	(132.033)	(96.286)	(127.449)	(16.921)	(4.584)
Caixa gerado nas atividades operacionais	150.079	284.109	169.123	305.101	(19.044)	(20.992)
Impostos sobre o lucro pagos	(1.388)	(9.891)	(443)	(198)	(945)	(9.693)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	148.691	274.218	168.680	304.903	(19.989)	(30.685)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	-	-	-	-	-	-
Adições de imobilizado	(68.630)	(36.184)	(68.596)	(36.171)	(19)	(13)
Adições de intangível	(1.002)	(984)	(1.002)	(981)	(15)	(3)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	9.655	74	9.655	74	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(59.977)	(37.094)	(59.943)	(37.078)	(34)	(16)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	2.284	1.781	2.284	1.781	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	316.540	270.241	195.918	167.226	120.622	103.015
Pagamento de empréstimos - principal	(141.918)	(285.713)	(81.787)	(234.953)	(60.131)	(50.760)
Pagamento de empréstimos - juros	(32.419)	(24.508)	(12.529)	(12.218)	(19.890)	(12.290)
Pagamento dos juros sobre capital próprio	(300.084)	-	(300.084)	-	-	-
Pagamentos de arrendamentos	(6.038)	(6.183)	(6.038)	(6.183)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(161.635)	(44.382)	(202.236)	(84.347)	40.601	39.965
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	7.177	(8.102)	7.177	(8.102)	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(65.744)	184.640	(86.322)	175.376	20.578	9.264
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.536.121	1.171.473	1.486.554	1.114.967	49.567	56.506
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.470.377	1.356.113	1.400.232	1.290.343	70.145	65.770

Notas Explicativas**31 Informação adicional**

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	31/03/24	31/03/23
Brasil	1.316.897	1.285.978
África	32.673	24.763
Argentina	12.716	109.922
Austrália	151.935	119.403
China	6.659	10.057
Emirados Árabes Unidos	1.570	2.245
Estados Unidos	894	-
México	132.732	101.602
	<u>1.656.076</u>	<u>1.653.970</u>

(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	31/03/24	31/12/23
Brasil	1.060.582	1.019.056
África	14.372	14.462
Argentina	37.997	26.103
Austrália	174.802	178.564
China	4.295	4.601
Emirados Árabes Unidos	224	226
Estados Unidos	4	4
México	52.558	50.353
Uruguai	89	86
	<u>1.344.923</u>	<u>1.293.455</u>

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2024:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	182.345.904	44,48	4.832.822	0,67	187.178.726	16,47
Mauro Gilberto Bellini	10.524.264	2,57	12.155.067	1,67	22.679.331	2,00
James Eduardo Bellini	10.524.264	2,57	23.874.196	3,29	34.398.460	3,03
Paulo Alexander Pacheco Bellini	8.916.312	2,17	7.443.959	1,02	16.360.271	1,44
Subtotal Grupo Controlador	212.310.744	51,79	48.306.044	6,65	260.616.788	22,94
Alaska Investimentos Ltda	80.409.759	19,61	405.692	0,06	80.815.451	7,11
BlackRock Inc.	-	0,00	31.614.501	4,35	31.614.501	2,78
Fundação Marcopolo	20.526.275	5,01	9.142.906	1,26	29.669.181	2,61
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	1.592.155	0,22	1.592.155	0,14
G5 Hubble Fia Ie	17.340.412	4,23	-	0,00	17.340.412	1,53
Vate - Part. E Adm. Ltda	6.436.104	1,57	21.714	0,00	6.457.818	0,57
Viviane Maria Pinto Bado	2.060.000	0,50	564.118	0,08	2.624.118	0,23
Ações em tesouraria	-	0,00	6.456.171	0,89	6.456.171	0,57
Outros acionistas no exterior (*)	2.878.611	0,70	387.199.585	53,31	390.078.196	34,33
Outros acionistas (*)	67.988.988	16,59	241.017.679	33,18	309.006.667	27,19
Subtotal	197.640.149	48,21	678.014.521	93,35	875.654.670	77,06
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 31 de março de 2024:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 31/03/2024**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	212.310.744	51,79	48.306.044	6,65	260.616.788	22,94
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	87.600	0,00	383.811	0,06	506.211	0,04
Diretoria	-	-	4.367.286	0,60	4.367.286	0,38
Conselho Fiscal (*)	8.640	0,00	394.014	0,05	402.654	0,04
Ações em tesouraria	-	-	6.456.171	0,89	6.456.171	0,57
Outros	197.543.909	48,19	666.413.239	91,75	863.922.348	76,03
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
Ações em Circulação no Mercado	197.543.909	48,19	666.413.239	91,75	863.922.348	76,03

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 31/03/2023**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	40.757.439	6,73	214.971.359	22,70
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	317.043	0,05	317.043	0,03
Diretoria	-	-	2.201.600	0,36	2.201.600	0,23
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	-	5.755.369	0,95	5.755.369	0,61
Outros	166.907.128	48,85	555.446.291	91,78	722.353.419	76,29
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.907.128	48,86	555.446.291	91,77	722.353.419	76,29

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
Marcopolo S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 02 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

Caxias do Sul, RS, 02 de maio de 2024

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

Caxias do Sul, RS, 02 de maio de 2024

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores